



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Diretoria de Biodiversidade
Gerência de Projetos e Pesquisas

Referências Bibliográficas

RESERVA BIOLÓGICA JAÍBA

Instituto Estadual de Florestas
Diretoria de Biodiversidade
Gerencia de Projetos e Pesquisa

Janeiro /2012



1. ECOPLAN (1995): Relatório Técnico - **Levantamento Bibliográfico.** BIBLIOGRAFIAS; ESTUDOS AGRO-ECONÔMICOS; ESTUDOS DE ENGENHARIA; JAÍBA.

2. SYTEC 3 Engenharia (1996): **Monitoramento da Fauna, Complementação dos Estudos Fitossociológicos e Integração da Fauna e Flora do Projeto Jaíba - Etapa I.** (Relatório Anual). Volume II. Ministério do Meio Ambiente dos Recursos Hídricos e da Amazônia. FLORA; EVOLUÇÃO DE ZONÓSES; FAUNA; FITOSSOCOLOGIA; PROJETO JAÍBA.

3. SYTEC 3; CODEVASF (s/d): **Plano de Manejo - Reserva Legal - Projeto Jaíba - Etapa 1.** (Minuta). FATORES ABIÓTICOS; FATORES ANTRÓPICOS; FATORES BIÓTICOS; PLANO DE MANEJO; JAÍBA.

4. SYTEC 3; CODEVASF (s/d): **Reserva Biológica - Projeto Jaíba - Etapa 1 - Plano de Manejo.** FLORA; ASPECTOS FÍSICOS; FATORES ANTRÓPICOS; FAUNA; MANEJO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO; JAÍBA

5. FEINDT Consultoria Ambiental (2000): **Amigo da Onça. Cartilha de Educação Ambiental para os Trabalhadores da Obra do Projeto Jaíba - Etapa II.** (N). ÁGUA; FLORA; EDUCAÇÃO AMBIENTAL; FAUNA; PROJETO JAÍBA; QUEIMADAS; JAÍBA.

6. SYTEC 3 (1996): **Monitoramento da Fauna, Complementação dos Estudos Fitossociológicos e Integração da Fauna e Flora do Projeto Jaíba - Etapa I.** (Relatório Anual) Volume I. FLORA; FAUNA; FITOSSOCOLOGIA; METODOLOGIA; PROJETO JAÍBA; JAÍBA.

7. s/a (1992): **O sonho do sertão irrigado está se tornando realidade. Revistas Minas Rurais nº 3,** 28-36. LAVOURA; PROJETO JAÍBA; SEMENTE; SERTÃO; JAÍBA.

8. RAPOSO, MA (1997): **A new species of Arremon (Passeriformes:Emberizidae) from Brasil.** Revista Brasileira de Ornitologia 5, nº 1, 3-9. ARREMON; AVIFAUNA; CAATINGA BRASILEIRA; PASSERIFORMES; PROJETO JAÍBA; JAÍBA

9. VALE, LCC; Fernandes, MR; Pereira, JA; Souza, MG; Filho, MN; Pequeno, PH (1991): **Distrito de Irrigação do Jaíba. Vegetação e Manejo de Solos.** (Relatório nº 5). DESMATAMENTO; FITOSSOCIOLOGIA; PROJETO JAÍBA; SOLOS; VEGETAÇÃO; JAÍBA.

10. CODEVASF (1993): **Considerações sobre reconhecimentos efetuados em áreas de conservação recomendadas.** Projeto de Irrigação do Jaíba - Etapa I. ÁREAS DE CONSERVAÇÃO; PROJETO JAÍBA; JAÍBA.

11. Escritório Regional Norte/Montes Claros; Escritório Florestal de Mocambinho (1994): **Contrato CODEVASF/IEF-nº0.05.092 0025/00.** (Relatório Final) VOLUME 1. ECOLOGIA; EDUCAÇÃO AMBIENTAL; PLANTIO; PROJETO JAÍBA; VEGETAÇÃO; JAÍBA.

12. CODEVASF (1998): **Contratação dos Planos de Manejo para as Reservas Legal e Biológicas - Projeto Jaíba, Estado de Minas Gerais.** Proposta Técnica 04. FLORA; FAUNA; MANEJO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO; PROJETO JAÍBA; JAÍBA.

13. FERREIRA, MVO (1992): **Educação Ambiental. Proposta Básica.** Projeto Jaíba. EDUCAÇÃO AMBIENTAL; JAÍBA.

14. CRUZ, AC (1994): **Avaliação dos incêndios florestais ocorridos nos entornos da Reserva Florestal e Parque Estadual do Jaíba.** IEF / Regional Norte-Montes Claros. INCÊNDIOS; JAÍBA.

15. VASCONSELOS, FM (1985): **Relatório Técnico do Parque Estadual do Jaíba. Departamento de Unidade de Conservação.** INFRA - ESTRUTURA; JAÍBA; MANEJO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO.

16. COSTA, FM (1995): **Lista provisória das espécies de aves e mamíferos da Reserva Biológica do Jaíba.** AVIFAUNA; JAÍBA; MAMÍFEROS.

17. MARTINS, E (1994): **Principais espécies flora ocorridas no Projeto Jaíba.** FLORA; ESPÉCIES; JAÍBA.

18. Fundação Zoo-botânica de Belo Horizonte (2004): **Caatinga Mineira: na escassez de água, vida em abundância.** Fundação Zoobotânica/IEF/PBH/Botanic Garden Conservation International. (Folder). 2 p. CAATINGA; BIOMA; CONSERVAÇÃO; EDUCAÇÃO AMBIENTAL; VEGETAÇÃO.

19. Fundação Zoo-botânica de Belo Horizonte (2004): **Caatinga Mineira: na escassez de água, vida em abundância.** Fundação Zoobotânica/IEF/PBH/Botanic Garden Conservation International. (Caderno do Educador). 33 p. CAATINGA; BIOMA; CONSERVAÇÃO; EDUCAÇÃO AMBIENTAL; VEGETAÇÃO; FLORA; FAUNA; CULTURA; IMPACTOS.

20. ANDRADE I.R; LUTTERBACH C.L; MENEGAZZI C.S; FERNANDES.F.M; MELLO H.E.S; FONSECA M.B; FERNANDES M.G.C; BOTELHO R.D. : Fundação Zoo-botânica de Belo Horizonte (2004): **Educação para a conservação da Caatinga no Jardim Botânico.** Fundação Zoobotânica/IEF/PBH/Investing in Nature.41p. CAATINGA; BIOMA; CONSERVAÇÃO; EDUCAÇÃO AMBIENTAL; VEGETAÇÃO; FLORA; FAUNA; CULTURA; IMPACTOS. RESUMO

RESUMO

Este projeto teve o propósito de conhecer e divulgar a importância do ambiente da caatinga em Minas Gerais e contribuir para a conservação e valorização de suas belezas e riquezas biológicas e culturais. Foi desenvolvido em Belo Horizonte e em municípios do norte e nordeste do Estado de Minas Gerais onde ocorrem formações deste bioma. Durante as viagens do trabalho foram coletadas amostras vegetais para cultivo e coleção (no Vale do Jequitinhonha e Vale do Rio São Francisco) , foi feita a documentação fotográfica e videográfica, o contato com órgãos públicos e associações locais, o levantamento sobre aspectos ambientais e socioculturais e a doação de plantas cultivadas no Jardim Botânico.

21. SANTOS, Floriano Bernardino da Costa e SANGLARD, Átila Dutra. (2001). **Relatório de Atividades Gerenciais Executadas: Diagnóstico/Mapa de Risco de Fogo nas Unidades de Conservação.** IEF. 30p. (Relatório Final). REBIO JAÍBA, DIAGNÓSTICO, MAPA, FOGO.

RESUMO

A Reserva Biológica do Jaíba está localizada no Município de Matias Cardoso, Minas Gerais. Dentre as potencialidades desta UC em relação ao fogo estão: o fácil acesso, apoio da Prefeitura de Matias Cardoso e parceria com fazendeiros e irrigantes do entorno. Dentre as fragilidades encontradas na UC em relação a incêndios pode-se citar: ventos fortes, baixa umidade relativa do ar, temperaturas altas.

22. LOMBARDI, J.A. 2002. Jaíba, Januária, Verdelândia, norte de Minas Gerais, Brasil: Plantas conspícuas da Caatinga. Departamento de Botânica – ICB/UFMG.

23. BARRETO, Patrícia Carvalho; NUNES, Sânzia Romanova D. F. S.; NOGUEIRA, Denize Fontes. (2008). **Análise da efetividade de manejo de Unidades de Conservação: um estudo sobre as pesquisas científicas.** Palavras-chave: efetividade de manejo, pesquisa científica e unidades de conservação.

RESUMO

O presente trabalho objetivou analisar o grau de efetividade de manejo das pesquisas científicas, das Unidades de Conservação (UC) de Proteção Integral sob jurisdição do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, através da aplicação de questionários e entrevistas realizadas com técnicos da Gerência de Projetos e Pesquisa do IEF-MG e consulta aos Planos de Manejo de Unidades de Conservação de Proteção Integral e minuta depositados na biblioteca do referido órgão. A metodologia utilizada visa estabelecer cenários ideais e reais para cada indicador variando de 0 a 4, no qual a pontuação 4 é igual ao “manejo ótimo” e o 0 corresponde à pior situação possível. Os resultados apontaram que uma unidade de conservação apresentou padrão muito inferior quanto à pesquisa científica, seis unidades apresentaram padrão inferior e quatro o padrão mediano. As variáveis que apresentaram menores índices percentuais estiveram relacionadas principalmente à questão sobre ausência de autonomia administrativa das unidades de conservação para gerir a receita gerada dentro dela e também à fragilidade dos Sistemas de Segurança dentro das UC's; as unidades são carentes de infra-estrutura apropriada para a pesquisa e os Planos de manejos necessitam ser revisados e atualizados.

24. MOREIRA, Andréa Bittencourt & LIMA, Gumercindo Souza. **Avaliação da efetividade de manejo das Unidades de Conservação de Proteção Integral do Estado de Minas Gerais**. 2009. Relatório Final – Universidade Federal de Viçosa.

25. FERNANDES, José Martins. **Mimosoideae (Leguminosae) no Estado de Minas Gerais**. Universidade Federal de Minas Gerais – Departamento de Biologia Vegetal - Relatório Final 2011.

RESUMO

A realização do levantamento florístico das espécies de Mimosoideae para o Estado de Minas Gerais pode ser justificada pelo reduzido número de trabalhos sobre a

subfamília diante da importância, ecológica e econômica, por ela apresentadas no Estado. Através desse levantamento será possível verificar a diversidade desta subfamília; indicar espécies raras ou em extinção; e, estabelecer áreas prioritárias para conservação de suas espécies, com base em sua distribuição geográfica.